

**PROJETO “TURISMO, EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE” E A
REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS E SAÍDAS DE CAMPO
INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015**

**LEOPOLDINE RADTKE BERGMANN¹; ANDYARA LIMA BARBOSA²; PRISCILLA
TEIXEIRA DA SILVA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – leopoldineradtke@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - andyaraviana@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas (orientador) – priscilla.cet@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os principais resultados do projeto de ensino “Turismo, Educação e Interdisciplinaridade”, na realização de visitas técnicas e saídas de campo interdisciplinares desenvolvidas ao longo do ano de 2015. Tal projeto tem caráter coletivo e é desenvolvido dentro das disciplinas do curso de Bacharelado em Turismo abrigadas no Departamento de Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Morin (2000) apud Moesch (2002) define interdisciplinaridade enquanto ‘troca e cooperação’. No contexto do Turismo, o exercício interdisciplinar contextualiza as informações na complexidade do real, pois “A necessidade de interdisciplinaridade não provém apenas das deficiências do conhecimento científico ou de organização histórica de seu fomento, mas, sobretudo, da realidade como tal.” (DEMO, 1997, p.10)

Nesse sentido, o Projeto “Turismo, Educação e Interdisciplinaridade” apresenta dois objetivos centrais: Melhorar a qualidade da(s) atividade(s) de ensino do curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, através da interdisciplinaridade e da necessária indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; e Inserir os discentes do curso no exercício acadêmico-profissional, concedendo novas oportunidades para sua formação.

Para a execução desses objetivos, no ano de 2015, foram solicitados 08 (oito) monitores. Tal demanda foi realizada com base no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo (2013), dividindo a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas em 4 (quatro) linhas práticas: Prática I – Turismo, Educação e Comportamento Humano; Prática II – Aspectos socioculturais, memória e história do Turismo, do lazer e da hospitalidade; Prática III – Política e Gestão Pública e Institucional do Turismo; Prática IV – Gestão de Organizações Turísticas, conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 – Distribuição das disciplinas Obrigatórias e Optativas Ofertadas pelo Departamento de Turismo segundo as Linhas Práticas do Curso de Bacharelado em Turismo no ano de 2015

Linhas Práticas	2015/1			2015/2		Quantidade de Monitores necessários
	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas	Re-oferta	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas	
I - Turismo, Educação e Comportamento Humano	Psicologia do Turismo			Turismo Contemporâneo	Tópicos Especiais em Turismo	02
	Pesquisa em Turismo I			Pesquisa em Turismo II		
	Ética e Turismo					
	Sociologia do Turismo					

II - Aspectos Socioculturais, Memória e História do Turismo, do Lazer e da Hospitalidade	Fundamentos Históricos e Teóricos do Turismo	Viagens, Viajantes e Relatos de Viagem		História do Brasil e do Turismo		02
	Patrimônio e Turismo			História da Cultura Brasileira e o Turismo		
	Lazer e Turismo			Hospitalidade e Turismo		
III - Política e Gestão Pública e Institucional do Turismo	Políticas Públicas, Planejamento e o Turismo		Elaboração e Análise de Projetos Turísticos	Projetos Turísticos	Elaboração de Roteiros Turísticos	02
	Turismo e Meio Ambiente			Geografia do Turismo	Ecoturismo e Turismo de Aventura	
	Gestão de Destinos Turísticos					
IV - Gestão de Organizações Turísticas	Gestão de Eventos	Gestão de Restaurantes	Turismo e Comunicação	Gastronomia	Turismo Gastronômico	02
	Gestão de Meios de Hospedagem			Gestão de Agências de Viagens e Transportes Turísticos		
				Comunicação e Turismo		
Total de Monitores						08

FONTE: BARBOSA, A.L. et al.(2015a)

Para nortear a ação dos monitores na busca da concretização dos objetivos centrais do projeto de ensino, foram propostas 05 (cinco) ações gerais de trabalho: 1. Realização de visitas técnicas e atividades práticas interdisciplinares; 2. Inserção de atividades de pesquisa e extensão relacionadas às disciplinas, enquanto atividades objeto da monitoria; 3. Auxílio dos monitores a professores/orientadores no planejamento interdisciplinar das aulas e na preparação e utilização de recursos/materiais didáticos; 4. Atendimento ao Plantão de Dúvidas; e 5. Criação de Grupos de Estudos (Barbosa et al., 2015a). Neste trabalho, analisaremos os principais resultados alcançados na realização de visitas técnicas e atividades práticas interdisciplinares.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, mediante análise dos dados contidos no relatório parcial do Projeto de Ensino “Turismo, Educação e Interdisciplinaridade” e pesquisa bibliográfica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG (2012) visitas técnicas podem ser definidas enquanto atividades pedagógicas supervisionadas realizadas em ambiente externo à instituição, podendo se caracterizar como um dos mecanismos de integração entre a instituição de ensino e a sociedade. O autor define visita técnica enquanto participação em feiras, congressos, seminários e eventos similares; visitas à instituições públicas e privadas; visitas à empresas e/ou institutos de pesquisa, serviços e/ou produção, com objetivo de promover a integração entre teoria e prática.

Já a saída de campo ou “estudo do meio” ou “estudo das localidades” são denominações de uma metodologia de trabalho tradicionalmente utilizada na Geografia, na Geologia e no Meio Ambiente. Caracteriza-se pelo conhecimento do espaço pelo contato direto com o (eco) sistema. Segundo Matos (2012) e Campos, (2012), o estudo do meio é uma atividade que se realiza fora de sala de aula, mas que tem seu inicio e término nela também, em um processo que compreende as etapas de pré-campo, campo e pós-campo, pois:

Dessa forma, o aluno vai sentir que os elementos estudados na escola separadamente, como geografia, história, arte, economia, religião, vida social e política são encontrados e vivenciados como se apresentam na realidade, isto é, integrados no todo e isso é que vai agregar valor ao currículo escolar garantindo a qualidade do ensino dos conteúdos programáticos (MATOS, 2012, p. 06)

Assim sendo, e segundo Barbosa et. al (2015 b), ao longo do ano de 2015, o projeto “Turismo, Educação e Interdisciplinaridade” realizou 14 visitas técnicas e 02 saídas de campo em caráter interdisciplinar, conforme descrição abaixo:

Visitas Técnicas 2015/1

Porto Alegre: Colônia de Pescadores Z-5 na Ilha da Pintada e Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre pelas disciplinas de Política, Planejamento e o Turismo, Sociologia do Turismo e Gestão de Destinos Turísticos.

Viamão: Ecoresort Vila Ventura, onde foram trabalhados conteúdos relativos às disciplinas de Gestão de Meios de Hospedagem, Gestão de Restaurantes, Lazer e Turismo e Gestão de Eventos.

Visitas Técnicas 2015/2

Garibaldi: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Garibaldi e Parque Fenachamp pelas disciplinas de Elaboração de Roteiros Turísticos, Projetos Turísticos, Elaboração e Análise de Projetos Turísticos e Hospitalidade e o Turismo.

Gramado e Canela: Secretaria Municipal de Turismo de Gramado, Dreamland- Museu de Cera e Harley Motor Show- Museu de Motos, Reino do Chocolate e Hollywood Dream Cars. Em tais visitas foram trabalhadas as disciplinas de Turismo Contemporâneo, História do Brasil e o Turismo, e Geografia do Turismo.

Bento Gonçalves: Vinícola Aurora, Vinícola Mena Kaho, e Miolo onde foram trabalhadas as disciplinas de Gastronomia e Turismo Gastronômico.

Saídas de Campo

Garibaldi pelas disciplinas de Elaboração de Roteiros Turísticos, Projetos Turísticos, Elaboração e Análise de Projetos Turísticos e Hospitalidade e o Turismo.

Gramado/Canela pelas disciplinas de Turismo Contemporâneo, História do Brasil e o Turismo, e Geografia do Turismo.

4. CONCLUSÕES

Através do projeto “Turismo, Educação e Interdisciplinaridade” foi proporcionado, tanto aos discentes das disciplinas envolvidas, bem como aos acadêmicos-monitores, a oportunidade de construir a própria formação intelectual, participando de outras atividades curriculares que não só as disciplinas, contatar

com o mundo do trabalho de forma a constatar as suas dinâmicas, bem como analisar o fenômeno turístico e seus impactos nas suas mais diversas formas e nas mais variadas comunidades.

Em relação à realização de visitas técnicas/saídas de campo em caráter interdisciplinar é importante salientar que a atuação dos monitores se deu não apenas no planejamento, organização e avaliação da atividade, mas também no acompanhamento dos alunos que não puderam participar da atividade. Tais ações foram fundamentais para a prorrogação do projeto, dando continuidade às ações no ano de 2016.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A.L. et al. **Turismo, Educação e Interdisciplinaridade. Projeto de Ensino** - Faculdade de Administração e de Turismo/Departamento de Turismo: Pelotas, 2015a.

BARBOSA, A.L. et al. **Turismo, Educação e Interdisciplinaridade. Relatório Parcial** - Faculdade de Administração e de Turismo/Departamento de Turismo: Pelotas, 2015b.

CAMPOS, C.R.P. "A saída a campo como estratégia de ensino de ciências: reflexões iniciais". **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, ISSN 2316-7297 - Volume 01, Número 02, p. 25 – 30, 2012. Disponível em: <<http://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/viewFile/111/53>>. Acesso em: 23/07/2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS (IFG). **Regulamento de visitas técnicas**. Goiânia: Pró-Reitoria de Extensão, 2012. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/proen/images/Downloads/minutas/minuta_regulamento_visita_tcnica.pdf>. Acesso em: 15 de jul.2016.

MATOS, F.C. "Turismo Pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar". **VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, Caxias do Sul, 2012. Anais... Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul – Mestrado em Turismo, 2012. Disponível em: <http://www.ufc.br/ucs/tplVSezinTur%20/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/gt01/arquivos/01/01_Mattos>. Acesso em: 13/05/2016.

MOESCH, M.M. "Para além das disciplinas: o desafio do próximo século". In: GASTAL, S.; BENI, M.C.; CASTROGIOVANNI, A.C. (org.). **Turismo, investigação e crítica**. São Paulo: Contexto, 2002.

DEMO, P. **Conhecimento moderno sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis: Vizes, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel). **Curso de Bacharelado em Turismo: Projeto Pedagógico**. Pelotas: Faculdade de Administração e Turismo/Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo, 2013. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/cursodeturismo/files/2013/06/Projeto-Pedagógico-CURSO-DE-BACHARELADO-EM-TURISMO- 2013.pdf>>. Acesso em: 23 de fev. 2015.